

O DIÁRIO

Boa Vista, Roraima, sábado, 15 de junho de 1996

28

Política - 3**CONFIDENCIAL**

EXPEDITO PERÓNNICO

Há um mentiroso na história da jazida

Um fato inusitado sacode a notícia da existência" de uma jazida mineral no estado de Roraima. O desmentido do geólogo Fernando Pereira de Carvalho, superintendente da poderosa Companhia de Pesquisas e Recursos Minerais (CPRM), que veio a Boa Vista ontem com a espinhosa missão de esclarecer os fatos, abre mais ainda o leque de dúvidas gerado desde o instante em que o novo *Eldorado* foi dado por achado. "Tudo não passa de um mal entendido", disse ele, de forma sisuda para uma platéia de deputados e jornalistas absolutamente apreensiva diante da sentença prolatada de forma objetiva e aparentemente verdadeira.

Se a razão está com Fernando Carvalho, abre-se um precedente perigoso dentro da CPRM, pois de lá é que a notícia ganhou corpo e as páginas dos jornais. Os pesquisadores Miguel Martins e João Orestes dos Santos - este último de conhecimento notório no assunto - afirmaram peremptoriamente que o ouro não só existe como é de uma pureza inigualável. A Companhia, dona de um fabuloso banco de dados sobre a geologia brasileira, sai com a imagem arranhada no episódio que ainda vai render um punhado de debates.

A contradição não encerra a discussão, ao contrário, revela um jogo de interesses e de consequências futuras imprevisíveis. Por quê então a CPRM permitiu que seus técnicos divulgassem informações que deveriam ser mantidas sob absoluto sigilo? E de se estranhar que somente agora a direção da Companhia venha rebater a notícia. E mais ainda, a entrada triunfal do deputado Mecias de Jesus no caso duas semanas após sua aparição no noticiário. O ouro com certeza não é de tolo, ele existe, é verdadeiro e valioso.